



Frente pela Vida cobra apuração criminal dos atos praticados pelos conselheiros do Conselho Federal de Medicina

Em 19 de outubro, a sociedade brasileira teve acesso a um vídeo estarrecedor a partir da reportagem publicada pelo site [The Intercept Brasil](#). O [vídeo](#) é uma gravação de um trecho de uma reunião, ocorrida em meados de 2020, na qual conselheiros do Conselho Federal de Medicina (CFM) narram suas práticas criminosas com a presença de um empresário citado no relatório da CPI da COVID-19 como uma das lideranças do Gabinete paralelo. Em meio a risadas, os conselheiros admitem que têm ciência que estão cometendo crimes e contrariando o código de ética médica, conforme trechos abaixo em destaque:

“Isso não pode ser uma coisa pública, inclusive porque, como eu sou o responsável pela Codame, [pela área que disciplina a propaganda e publicidade médica no Brasil. Eu próprio escrevi o que eu não posso fazer” disse, rindo, o vice-presidente do Conselho Federal de Medicina.

"O colega não pode induzir a um tratamento ou prometer isso ou aquilo. Mas dá para ser feita uma live informativa. E tem que tomar muito cuidado com as palavras. Parem para pensar, eu estou aqui, doutor Emmanuel, doutora Annelise, doutora Graziela... Tem pessoas de dentro do Conselho aqui [no gabinete paralelo], e isso geraria um problema maior ainda. Imagina só, nós, envolvidos [na promoção da cloroquina]?", disse outro Conselheiro do CFM.

Já se tinha conhecimento da atuação política da direção do CFM em defesa do presidente candidato à reeleição. Já sabíamos que o CFM agiu de maneira irresponsável, permitindo o uso de um tratamento comprovadamente ineficaz para a COVID19. Contudo, o vídeo divulgado é repugnante por mostrar como se deu de forma orquestrada este processo, com a ciência de que estavam cometendo crimes, dando risadas sobre os corpos das centenas de vítimas diárias da pandemia naquele momento.

A Frente pela Vida vem a público manifestar sua indignação com os fatos narrados e cobrar das autoridades do poder judiciário a abertura imediata de processo criminal contra o presidente da entidade e os conselheiros culpados por autorizar uso do kit-covid.

Que as lágrimas das mais de 600 mil vítimas da COVID-19 se transformem em justiça!

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2021

Frente Pela Vida